

# Verdade & Luz

“Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sempre, tal é a lei.” (Allan Kardec)

PUBLICAÇÃO MENSAL DA SOCIEDADE ESPÍRITA DE AUXÍLIO FRATERNIDADE

RUA HENRIQUE KOPF, 808 - BAIRRO TIARAJU - 98700-000 - IJUÍ - RS

ANO 15

ABRIL/2018

NÚMERO 178

## Reforma Moral

**N**a questão 895 de “O Livro dos Espíritos”, no capítulo que trata da Perfeição Moral, Allan Kardec indaga: “Postos de lado os defeitos e os vícios acerca dos quais ninguém se pode equivocar, qual o sinal mais característico da imperfeição?” Ao que os Espíritos Superiores respondem: “O interesse pessoal. (...) O apego às coisas materiais constitui sinal notório de inferioridade, porque, quanto mais se aferrar aos bens deste mundo, tanto menos compreende o homem o seu destino. Pelo desinteresse, ao contrário, demonstra que encara de um ponto mais elevado o futuro.”

Dependendo do ponto de vista que tem a respeito da própria vida, o homem pode tomar atitudes diversas: se tem dúvidas com relação à sua condição de Espírito imortal, que continuará a existir e a progredir depois da morte do corpo físico, ele se apega aos valores materiais, que são temporários; se, ao contrário, está convicto da sua imortalidade, ele administrará os bens materiais como quem está com a responsabilidade de cuidar de algo por tempo determinado, findo o qual deixará na matéria o que é da matéria, prestando contas da sua administração e conquistando valores espirituais, estes sim permanentes, que decorrem do respeito e do amor ao próximo que



pratica.

O excessivo apego às coisas materiais leva o homem ao cultivo do orgulho e do egoísmo e, por consequência, a toda desagregação social que ambos provocam. E quando isto ocorre, esse homem busca, inquieto, soluções as mais diversas, apelando para reformas sociais, reformas econômicas ou reformas políticas, muito válidas, sem dúvida, mas que por si não são suficientes para eliminar suas angústias.

Uma única reforma se faz necessária, que está na base de todas as demais: a reforma moral do ser humano, a qual consiste em substituir o orgulho pela humildade e o egoísmo pela fraternidade. Esta reforma será sempre mais consistente quanto mais convicto estiver o ser humano de sua imortalidade.

Com esta transformação moral constrói-se uma paz duradoura para toda a Humanidade, evita-se a guerra entre seres e nações, elimina-se a miséria e a ignorância no mundo e distribuem-se com equanimidade os valores econômicos entre todos os seus habitantes. Isto porque não se pode pretender uma sociedade justa constituída por seres injustos, nem, tampouco, uma sociedade fraterna e solidária constituída por seres violentos.

Analisando as consequências decorrentes da convicção que a Doutrina Espírita nos traz – de que somos Espíritos imortais em constante processo de evolução; já existíamos antes de nascer e vamos continuar a existir depois da morte do corpo físico; temos um claro objetivo a alcançar que é o nosso aprimoramento intelectual e moral, como Espírito encarnado ou desencarnado –, Allan Kardec não teve dúvidas em afirmar: “O verdadeiro homem de bem é o que cumpre a lei de justiça, de amor e de caridade, na sua maior pureza.” (O Livro dos Espíritos, q. 918; O Evangelho segundo o Espiritismo, cap. XVII, item 3.)

E Jesus, depois de nos alertar para não andarmos muito cuidadosos com as coisas da matéria, já nos ensinava no seu Evangelho: “Buscai primeiramente o Reino de Deus e a sua Justiça e todas essas coisas vos serão dadas de acréscimo.” (Mateus, 6:33.)

Editorial da Revista Reformador  
Outubro/2005

**A moral dos Espíritos superiores se resume como a de Cristo, nesta máxima evangélica: fazer aos outros o que queríamos que os outros nos fizessem, isto é, fazer o bem e não o mal. Neste princípio encontra o homem uma regra universal de proceder, mesmo para as suas menores ações.**

Allan Kardec - O Livro dos Espíritos - Introdução VI

**PALESTRAS PÚBLICAS E ATENDIMENTO FRATERNO**

**Domingos: 19:30hs Segundas: 16hs Quartas: 19:30hs**

# Editorial

A Doutrina Espírita veio nos orientar de forma profunda e definitiva a respeito da realidade da vida, o motivo pelo qual existimos, porque algumas situações ocorrem conosco, o sentido existencial de Jesus para a humanidade, a compreensão das Leis Divinas e tudo que envolve os dois planos em que estamos inseridos na Terra: o plano físico e o plano espiritual.

Estudar e compreender as obras espíritas e o Evangelho de Jesus faz toda a diferença nas nossas vidas.

O estudo em conjunto é mais proveitoso que o estudo solitário, tendo em vista que o mesmo permite a troca de experiências, entendimentos, posicionamentos, visões, compreensões e mais que isso, ânimo e coragem para enfrentar as provações da vida.

O aprendizado em grupos de estudo nos centros espíritas, coordenados e aplicados por pessoas devidamente preparadas permitirá um intenso e frutífero intercâmbio de ideias e esclarecimento de dúvidas, alargando os horizontes do pensamento, que, passo a passo, levarão às respostas das questões mais complexas sobre a nossa existência, nossa origem e nossa destinação futura.

Leia, analise, estude, questione, pesquise, medite, compreenda, assimile e viva intensamente o legado do Mestre de Nazaré.

Estude o Espiritismo e seja feliz.

“Não alcançaremos a libertação verdadeira sem abolir o cativeiro da ignorância do reino do espírito. Quem aspire a entesourar os valores da própria emancipação íntima, à frente do universo e da vida, deve e precisa estudar.”

Livro “Estude e Viva” ditado pelo Espírito Emmanuel

EXPEDIENTE:

## Verdade & Luz

Publicado pela  
Área de Divulgação e  
Comunicação Espírita da  
SOCIEDADE ESPÍRITA DE  
AUXÍLIO FRATERNIDADE  
Jornalista Responsável:  
MÁRCIA SARMENTO FERREIRA  
DTR/RS 12.759  
Rua Henrique Kopf, 808  
Bairro Tiarajú - IJUÍ - RS  
CNPJ 93.243.970/0001-07



## O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

### O Divórcio

O divórcio é lei humana que tem por objetivo separar legalmente o que já, de fato, está separado. Não é contrário à Lei de Deus pois que apenas reforma o que os homens não fizeram e só é aplicável nos casos em que não se levou em conta a Lei divina. Se fosse contrário a essa lei, a própria Igreja seria obrigada a considerar prevaricadores aqueles de seus chefes que, por autoridade própria e em nome da religião, não impuseram o divórcio em mais de uma ocasião. E dupla seria aí a prevaricação, porque, nesses casos, o divórcio há objetivado unicamente interesses materiais, e não a satisfação da lei de amor.

Nem mesmo Jesus consagrou a indissolubilidade absoluta do casamento. Não disse Ele: “Foi por causa da dureza dos vossos corações que Moisés permitiu despedissemos vossas mulheres”? Isso significa que, já ao tempo de Moisés, não sendo a afeição mútua a única determinante do casamento, a separação podia tornar-se necessária. Acrescenta, porém: “no princípio, não foi assim”, isto é, na origem da Humanidade, quando os homens ainda não estavam pervertidos pelo egoísmo e pelo orgulho e viviam segundo a Lei de Deus, as uniões, derivando da simpatia, e não da vaidade ou da ambição, nenhum ensejo davam ao repúdio. Vai mais longe especifica o caso em que pode dar-se o repúdio, o de adultério. Ora, não existe adultério onde reina sincera afeição recíproca.

É verdade que Ele proíbe ao homem desposar a mulher repudiada; mas cumpre-se tenham em vista os costumes e o caráter dos homens daquela época. A lei moisaica, nesse caso, prescrevia a lapidação. Querendo abolir um uso bárbaro, precisou de uma penalidade que o substituísse e a encontrou no opróbrio que adviria da proibição de um segundo casamento. Era, de certo modo, uma lei civil substituída por outra lei civil, mas que, como todas as leis dessa natureza, tinha de passar pela prova do tempo.

Fonte: Evangelho Segundo o Espiritismo - Cap. XXII - Ítem 5

**Clube do Livro**  
fergs

**OBJETIVOS**

- ✓ Divulgar a Doutrina Espírita
- ✓ Formar novos leitores
- ✓ Fornecer obras de qualidade por menor custo
- ✓ Auxiliar a sustentabilidade do movimento espírita

**BENEFÍCIOS**

Geração de créditos em todas as etapas da cadeia do livro espírita.

LEITOR

FERGS

CASA ESPÍRITA

MELHORE

QUER SABER MAIS?

51 98400-3219

clubedolivro@fergs.org.br

www.fergs.org.br/clube-do-livro

Inscrições na Secretaria de sua Casa Espírita

## LEIA E ESTUDE AS OBRAS BÁSICAS





## Doutrina Espírita

Artigo da Revista Reformador - Abril/2006

Toda crença é respeitável.

No entanto, se buscaste a Doutrina Espírita, não lhe negues fidelidade.

Toda religião é sublime.

No entanto, só a Doutrina Espírita consegue explicar-te os fenômenos mediúnicos em que toda religião se baseia.

Toda religião é santa nas intenções.

No entanto, só a Doutrina Espírita pode guiar-te na solução dos problemas do destino e da dor.

Toda religião auxilia.

No entanto, só a Doutrina Espírita é capaz de exonerar-te do pavor ilusório do inferno, que apenas subsiste na consciência culpada. Toda religião é conforto na morte.

No entanto, só a Doutrina Espírita é suscetível de descerrar a continuidade da vida além do sepulcro.

Toda religião apregoa o bem como preço do paraíso aos seus profitentes.

No entanto, só a Doutrina Espírita estabelece a caridade incondicional como simples dever.

Toda religião exorciza os Espíritos infelizes.

No entanto, só a Doutrina Espírita se dispõe a abraçá-los, como a doentes, neles reconhecendo as próprias criaturas humanas desencarnadas, em outras faixas de evolução.

Toda religião educa sempre.

No entanto, só a Doutrina Espírita é aquela em que se permite o livre exame, com o sentimento livre de compressões dogmáticas, para que a fé contemple a razão, face a face.

Toda religião fala de penas e recompensas.

No entanto, só a Doutrina Espírita elucida que todos colheremos conforme a plantação que tenhamos lançado à vida, sem qualquer privilégio na Justiça Divina.

Toda religião erguida em princípios nobres, mesmo as que vigem nos outros continentes, embora nos pareçam estranhas, guardam a essência cristã.

No entanto, só a Doutrina Espírita nos oferece a chave precisa para a verdadeira interpretação do Evangelho. Porque a Doutrina Espírita é em si a liberalidade e o entendimento, há quem julgue seja ela obrigada a misturar-se com todas as aventuras marginais e com todos os exotismos, sob pena de fugir aos impositivos da fraternidade que veicula.

Dignifica, assim, a Doutrina que te consola e liberta, vigiando-lhe a pureza e a simplicidade, para que não colabores, sem perceber, nos vícios da ignorância e nos crimes do pensamento.

*“Espírita” deve ser o teu caráter, ainda mesmo te sintas em reajuste, depois da queda.*

*“Espírita” deve ser a tua conduta, ainda mesmo que estejas em duras experiências.*

*“Espírita” deve ser o nome de teu nome, ainda mesmo respires em aflitivos combates contigo mesmo.*

*“Espírita” deve ser o claro adjetivo de tua instituição, ainda mesmo que, por isso, te falem as passageiras subvenções e honrarias terrestres.*

*Doutrina Espírita quer dizer Doutrina do Cristo.*

*E a Doutrina do Cristo é a doutrina do aperfeiçoamento moral em todos os mundos.*

*Guarda-a, pois, na existência, como sendo a tua responsabilidade mais alta, porque dia virá em que serás naturalmente convidado a prestar-lhe contas.*

Fonte: XAVIER, Francisco Cândido. *Religião dos Espíritos*. 17. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2005, p. 227 a 229.

## Educação Espírita

Autora: Benedita Fernandes (Espírito)

“Urge que a educação assuma o seu papel no organismo social da Terra sofrida destes dias.

Educação, porém, no seu sentido profundo, integral, de conhecimento, experiência, hábitos e fé racional.

Estruturando o homem nos seus equipamentos de espírito, perispírito e corpo, nele fixando os valores éticos de cuja utilização se enriqueça conscientizando-se da sua realidade eterna e vivendo de forma consentânea com as finalidades da existência terrena, que o levará de retorno à Pátria de origem em clima de paz.

Não se pode lograr êxito, na área da saúde mental como na da felicidade humana, utilizando-se um comportamento que estuda os efeitos sem remontar as causas, erradicando-as em definitivo. Para tanto, é fundamental que o lar se transforme num santuário e a escola dê prosseguimento nobre à estrutura familiar, preparando e educando para a vida social.

Tarefa superior, a da educação consciente e responsável!

Nesse sentido, o conhecimento do Espiritismo que leva o homem a uma vivência coerente com a dignidade, é a terapia preventiva como curadora para os males que ora afligem a quase todos e, em especial, estiolando a vida infante juvenil que surge risonha, sendo jogada nas tribulações e misérias para as quais ainda não se encontra preparada, nem tem condições de compreender, assumindo, antes do tempo, comportamentos adultos, alucinados e infelizes.

Voltemo-nos para a infância e a juventude e leguemo-lhes segurança moral e amor, mediante os exemplos de equilíbrio e de paz, indispensáveis à felicidade deles e de todos nós, herdeiros que somos das próprias ações.”

Psicografia de Divaldo Franco. Livro: *Antologia Espiritual*

**Uma Campanha Mais Que Envolvente.**





## Almas da Terra

Autor: Victor Hugo (Espírito)  
Psicografia de Divaldo Franco

Quando o fragor das inquietações estiver a ponto de estraçalhar-vos, se nas encruzilhadas não souberdes o caminho a seguir e todas as rotas vos parecerem acesso a abismos; quando insuportável desesperação vos houver arrastado a conclusões infelizes que vos pareçam ser a única solução; quando os infortúnios em vos excruciano tendei a tornar-vos indiferentes ao próprio sofrimento: tendes o veículo da oração e dispodes do acesso à meditação remediadora.

Talvez, não vos sejam supressos os problemas, nem afastadas as dificuldades; no entanto, dilatáveis a visão para melhor e mais apurado discernimento, lobrigareis mais ampla compreensão da Vida e das suas legítimas realidades, experimentareis a presença de forças ignotas que vos penetrarão. Vitalizando-vos, elevar-vos eis a zonas psíquicas relevantes donde volveis saturados de paz com possibilidades de prosseguirdes não obstante quaisquer difíceis conjunturas existentes ou por existirem.

Porque a prece apazigua e a meditação refaz. A oração eleva enquanto a reflexão sustenta. O pensamento nobre comungando com Deus, em Deus está a Vida, e dialogando em conúbio de amor extravaza as impurezas e se impregna com as sublimes vibrações da afetividade, que se converte em força dinâmica para sustentar as combatidas potencialidades que, então, se soerguem e não mais desfalecem.

Não vos arrojais desastrosamente nas valas da ira irrefreável ou nas vagas da insensatez. Antes que vos assaltem os demônios do crime, erguei-vos do caos, pensando e orando. Há ouvidos atentos que captarão vossos apelos e cérebros poderosos que emitirão mensagens respostas que não deveis desconsiderar. Amores que vos precederam no além-túmulo vigiam e esperam por vós. Amam e aguardam receptividade. Não vos enganeis nem vos desesperéis. Tende tento. Falai ao Pai na prece calma e silenciai para o ouvirdes através da inspiração clarificadora. Nada exigiais. Quem ora não impõe.

Orar é abrir a alma, externar estados íntimos, refugiar-se na Divina Sabedoria, a fim de abastecer-se de entendimento penetrando-se de saúde interior. E quando retornardes da incursão pela prece exultar, apagando as sombrias expressões anteriores, superando as marcas das crises sofridas e espargindo alegrias em nome da esperança que habitarás em vós.

Trabalhando pelo Bem o Homem ora. Orando na aflição ou na alegria, o Homem trabalha. E orando conseguirá vencer toda a tentação, integrar-se com plenitude no Espírito da Vida que flui da Vida abundante com forças superiores para trabalhar e vencer.

**"O pensamento escolhe. A ação realiza. O homem conduz o barco da vida com os remos do desejo e a vida conduz o homem ao porto que ele aspira a chegar. Eis porque, segundo as Leis que nos regem, "a cada um será dado segundo suas próprias obras". " (Emmanuel)**

## Parentes difíceis

Aceite os parentes difíceis na base da generosidade e da compreensão, na certeza de que as Leis de Deus não nos enlaçam uns com os outros sem causa justa.

O parente-problema é sempre um teste com que se nos examina a evolução espiritual.

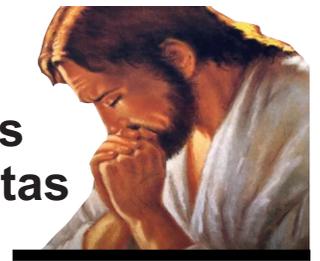
Muitas vezes a criatura complicada que se nos agrega à família, traz consigo as marcas de sofrimento ou deficiências que lhe foram impostas por nós mesmos em passadas reencarnações.

Não exija dos familiares diferentes de você um comportamento igual ao seu, porquanto cada um de nós se caracteriza pelas vantagens ou prejuízos que acumulamos na própria alma.

Não tente descartar dos parentes difíceis com intenações desnecessárias em casas de repouso, à custa de dinheiro, porque a desvinculação real virá nos processos da natureza, quando você houver alcançado a quitação dos próprios débitos ante a Vida Maior.

Nas provações e conflitos do lar terrestre, quase sempre, estamos pagando pelo sistema de prestações, certas dívidas contraídas por atacado.

XAVIER, Francisco Cândido. Sinal Verde. Pelo Espírito André Luiz. CE



## Preces Espíritas

### Pelas almas sofredoras que pedem preces

#### Prefácio

Para se compreender o alívio que a prece pode proporcionar aos Espíritos sofredores, faz-se preciso saber de que maneira ela atua, conforme atrás ficou explicado. (Cap. XXVII, itens 9, 18 e seguintes.)

Aquele que se ache compenetrado dessa verdade ora com mais fervor, pela certeza que tem de não orar em vão.

#### Prece

Nós te pedimos, Senhor, que espalhes as graças do teu amor e da tua misericórdia por todos os que sofrem, quer no Espaço como Espíritos errantes, quer entre nós como encarnados. Tem piedade das nossas fraquezas. Falíveis nos fizeste, mas dando-nos capacidade para resistir ao mal e vencê-lo. Que a tua misericórdia se estenda sobre todos os que não hão podido resistir aos seus maus pendores e que ainda se deixam arrastar por maus caminhos. Que os bons Espíritos os cerquem; que a tua luz lhes brilhe aos olhos e que, atraídos pelo calor vivificante dessa luz, eles venham prosternar-se a teus pés, humildes, arrependidos e submissos.

Pedimos-te, igualmente, Pai de misericórdia, por aqueles dos nossos irmãos que não tiveram forças para suportar suas provas terrenas. Tu, Senhor, nos deste um fardo a carregar e só aos teus pés temos de o depor. Grande, porém, é a nossa fraqueza e a coragem nos falta algumas vezes no curso da jornada. Compadece-te desses servos indolentes que abandonaram antes da hora o trabalho. Que a tua justiça os poupe, e consente que os bons Espíritos lhes levem alívio, consolações e esperanças no futuro. A perspectiva do perdão fortalece a alma; mostra-a, Senhor, aos culpados que desesperam e, sustentados por essa esperança, eles haurirão forças na grandeza mesma de suas faltas e de seus sofrimentos, a fim de resgatarem o passado e se prepararem a conquistar o futuro.

Fonte:  
Evangelho Segundo o Espiritismo



## O cansaço

FRANCO, Divaldo Pereira. *Episódios Diários. Pelo Espírito Joanna de Ângelis.* LEAL.

Quando te sintas sitiado pelo desfalecimento de forças ou o cansaço se te insinue em forma de desânimo, pára um pouco e refaze-te.

O cansaço é mau conselheiro.

Produz irritação ou indiferença, tomando as energias e exaurindo-as.

Renova a paisagem mental, buscando motivação que te predisponha ao prosseguimento da tarefa.

Por um momento repousa, a fim de conseguires o vigor e o entusiasmo para a continuidade da ação.

Noutra circunstância, muda de atividade, evitando a monotonia que intoxica os centros da atenção e entorpece as forças.

Não te concedas o luxo do repouso exagerado, evitando tombar na negligência do dever.

Com método e ritmo conseguirás o equilíbrio psicológico de que necessitas, para não te renderes à exaustão.

Jesus informou com muita propriedade, numa lição insuperável, que "o Pai até hoje trabalha e eu também trabalho", sem cansaço nem enfado.

A mente renovada pela prece, e o corpo estimulado pela consciência do dever, não desfalecem sob os fardos, às vezes, quase inevitáveis do cansaço.

Age sempre com alegria e produzem sem a perturbação que o cansaço proporciona.



"(...) Lembra-te deles, os quase loucos de sofrimento, e trabalha para que a Doutrina Espírita lhes estenda socorro oportuno. Para isso, estudemos Allan Kardec, ao clarão da mensagem de Jesus Cristo, e, seja no exemplo ou na atitude, na ação ou na palavra, recordemos que o Espiritismo nos solicita uma espécie permanente de caridade – a caridade da sua própria divulgação". Emmanuel do livro *Estude e Viva*.

### A Sociedade Espírita de Auxílio Fraternidade divulga o Espiritismo através do:

Jornal Verdade e Luz, atualmente com seis páginas, sendo uma publicação mensal.

Página na internet- [www.auxiliofraternidade.com.br](http://www.auxiliofraternidade.com.br) e facebook.

Mensagens Espíritas, que alimentam a Alma, que trazem reflexão até mesmo para as questões mais simples da vida.

Palestras Públicas

Posto de Livros, com inúmeros Livros Espíritas, CDs e DVDs. Clube do livro para adultos, jovens e crianças.

Devemos exercitar o hábito da leitura, para que se torne um recurso diário e natural. Leia sempre, mais e melhor, desde jornais, livros, revistas e mensagens. Lembre-se de fazê-los circular entre as pessoas de seu círculo de amizade, assim você levará oportunidade da leitura para muitos. Se insistirmos, aos poucos iremos ampliar a capacidade de nos fixarmos na leitura, substituindo as horas vazias por momentos de grande aprendizado e elevação espiritual.

Seja você também, leitor amigo, um divulgador da Doutrina Espírita, leve consigo, um jornal, uma mensagem, indique uma página espírita, compartilhe as boas mensagens e livros, assim você estará colaborando para que mais pessoas tenham acesso ao Espiritismo.



TRÊS ELOGIOS POR DIA,  
TODOS OS DIAS...  
Resultado garantido  
ou sua perturbação de volta!

## Semeie Amor



Doe um Livro Espírita para nossa Biblioteca

UMA CAMPANHA DA  
SOC. ESP. DE AUXÍLIO FRATERNIDADE

## SOPÃO

Colabore doando  
INGREDIENTES.  
Ajude a levar carinho  
e alimento às comunidades  
carentes de nossa cidade.



Vamos dar as mãos!

PRINCIPAIS INGREDIENTES:

Massa - Arroz  
Legumes



## Cânticos de Louvor

XAVIER, Francisco Cândido. Pai Nosso.  
Pelo Espírito Meimei. FEB.

Quando a vida começava no mundo, os pássaros sofriam bastante. Pousavam nas árvores e sabiam voar, mas como haviam de criar os filhotinhos? Isso era muito difícil.

Obrigados a deixar os ovos no chão, viam-se, quase sempre, perseguidos e humilhados.

A chuva resfriava-os e os grandes animais, pisando neles, quebravam-nos sem compaixão.

E as cobras? Essas rastejavam no solo, procurando-os para devorá-los, na presença dos próprios pais, aterrados e trêmulos.

Conta-se que, por isso, as aves se reuniram e rogaram ao Pai Celestial lhes desse o socorro necessário.

Deus ouviu-as e enviou-lhes um anjo que passou a orientá-las na construção do ninho.

Os pássaros não dispunham de mãos; entretanto, o mensageiro inspirou-os a usar os biquinhos e, mostrando-lhes os braços amigos das árvores, ensinou-os a transportar pequeninas migalhas da floresta, ajudando-os a tecer os ninhos no alto.

Os filhotinhos começaram a nascer sem aborrecimentos, e, quando as tempestades apareceram, houve segurança geral.

Reconhecendo que o Pai Celeste havia respondido às suas orações, as aves combinaram entre si cantar todos os dias, em louvor do Santo Nome de Deus.

Por essa razão, há passarinhos que se fazem ouvir pela manhã, outros durante o dia e outros, ainda, no transcurso da noite.

Quando encontrarmos uma ave cantando, lembremo-nos, pois, de que do seu coraçãozinho, coberto de penas, está saindo o eterno agradecimento que Deus está ouvindo nos céus.



### IEDE – Introdução ao Estudo da Doutrina Espírita

Serão 12 encontros de com uma hora de duração.

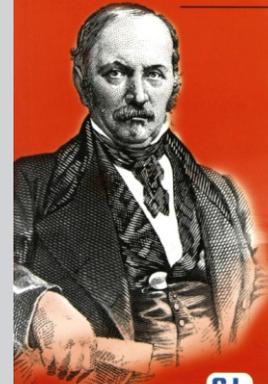
Início: 04/04/2018 – Término: 20/06/2018.

Toda quarta-feira, após a palestra pública das 19:30 horas.  
As inscrições podem ser feitas na Secretaria junto ao Posto de livros da SEAF até o dia 04 de abril de 2018.

## SUGESTÃO DE LEITURA

*Allan Kardec*

### A GÊNESE



Tradução de Guillon Ribeiro



Contém Índice Geral

É uma das cinco obras básicas da Codificação do Espiritismo. Livro que, conhecido e estudado, proporciona uma oportunidade excepcional de imersão em grandes temas de interesse universal, abordados de forma lógica, racional e reveladora.

Divide-se em três partes:

Na primeira parte, analisa a origem do planeta Terra, de forma coerente, fugindo às interpretações misteriosas e mágicas sobre a criação do mundo;

Em sua segunda parte, aborda a questão dos milagres, explicando a natureza dos fluidos e os fatos extraordinários contidos no Evangelho;

Na terceira parte, enfoca as predições do Evangelho, os sinais dos tempos e a geração nova, que marcará um novo tempo no mundo com a prática da justiça, da paz e da fraternidade.

Os assuntos apresentados nos 18 capítulos desta obra têm como base a imutabilidade das grandiosas Leis divinas.

(À venda em nosso Posto de Livros)

Acesse o nosso site e conheça mais sobre a **SOCIEDADE ESPÍRITA DE AUXÍLIO FRATERNIDADE**



[www.auxiliofraternidade.com.br](http://www.auxiliofraternidade.com.br)

Áreas da Família, Infância e Juventude - Mensagens - Artigos - Informativo Mensal

Corresponda-se conosco! Esclareça suas dúvidas.

E-mails: [auxfrat@gmail.com](mailto:auxfrat@gmail.com) ou [seaf.ijui@fergs.org.br](mailto:seaf.ijui@fergs.org.br)

Também estamos no **Facebook**. Curta nossa página!

*Verdade & Luz*